



VENCENDO O ALCOOLISMO

Jussara Antunes da Silva

Conteúdo

Dedicatória

Agradecimentos

Prefácio

Introdução

No útero materno -

A cadeia

Minha boneca preta

A cena da cadeira

Noite de desespero

A cachorra Diana

Sete de setembro

Coração valente

Minha primeira internação

O apagamento

O viaduto Pedroso

Debilitada e fraca

Sorria enquanto chorava

O hospital

O grande livramento de Deus

INTRODUÇÃO Meu pai era filho de fazendeiro bem sucedido da cidade de Porteirinha, em Minas Gerais; estudou em boas escolas em Belo Horizonte; era funcionário público, no IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Minha mãe era filha de fazendeiro da cidade de Monte Azul, também em Minas Gerais; estudou em um colégio interno em Montes Claros, e era professora. Tiveram onze filhos. Meus bisavós eram donos de alambiques e parece que a maldição do alcoolismo caiu sobre a minha família. Meu pai se tornou um alcoolista e faleceu de acidente de carro, mas seus órgãos não puderam ser doados: não resistiram à cirurgia, pois estavam deteriorados pelo álcool. Meu irmão, também alcoolista, veio a falecer com derrame cerebral devido ao alcoolismo. Eu me tornei uma alcoolista e depois de muitas tentativas Jesus me libertou com mão forte. Meu outro irmão, já evacuando sangue, foi libertado do alcoolismo, por Jesus Cristo, através do Grupo Vida. João

8:36 diz: “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis

livres. Meu pai se tornou um alcoolista e faleceu de acidente

de carro, mas seus órgãos não puderam ser doados: não resistiram à cirurgia, pois estavam deteriorados pelo álcool. Meu irmão, também alcoolista, veio a falecer com derrame cerebral devido ao alcoolismo.

Eu me tornei uma alcoolista e depois de muitas tentativas Jesus me libertou com mão forte. Meu outro irmão, já evacuando sangue, foi libertado do alcoolismo, por Jesus Cristo, através do Grupo Vida.

João 8:36 diz:

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”.

NO ÚTERO MATERNO

Numa sessão de terapia, quando eu estava fazendo uma regressão e voltei ao útero materno, senti que minha mãe estava passando por dificuldades; naquele momento foi como se eu estivesse perdendo todas as minhas forças, como se eu estivesse morrendo; e quando a psicóloga me perguntou o que eu estava sentindo eu respondi com uma voz muito fraca: eu estou sumindo, eu estou sumindo. Imediatamente ela me chamou à realidade, e foi então que perguntei para minha mãe sobre a minha gestação, e ela confirmou que ela quase me perdeu durante uma briga com meu pai.

A CACHORRA DIANA

Lembro-me de que estávamos em frente à minha casa, meu pai estava com um amigo dele e eu brincava com as crianças na rua; foi quando meu pai, um pouco embriagado, mandou a cachorra me pegar e ela correu atrás de mim; tentei subir em uma árvore mas ela conseguiu me pegar e rasgar todo o meu vestido, fiquei praticamente sem roupa. Senti muita vergonha e medo naquele dia, fui para casa e me escondi para que ele não me encontrasse.

